

COMUNICADO DE IMPRENSA

50 ANOS DO SISMO DE 28 de FEVEREIRO DE 1969



Realização de um inquérito macrossísmico à população

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera, o Instituto Superior Técnico, a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e o laboratório associado Instituto Dom Luiz estão a lançar um inquérito macrossísmico nacional por ocasião dos 50 anos sobre o grande sismo de 1969.

Este é o sismo de maior magnitude sentido na Europa desde o grande terramoto de Lisboa de 1755. Ocorreu na madrugada de 28 de fevereiro de 1969 tendo gerado alarme e pânico entre a população, cortes nas telecomunicações e no fornecimento de energia elétrica. Para além do continente português, foi sentido na Madeira, Espanha, Marrocos e França, com registo de vítimas mortais em Portugal e Marrocos.

O evento provocou um *tsunami* de pequena dimensão que foi instrumentalmente registado em Portugal (incluindo Açores), Espanha (incluindo Canárias) e Marrocos, com uma amplitude máxima de 0,6m em Casablanca. O facto de ter ocorrido na madrugada de um dia de inverno ajuda a justificar não ter havido impacto na costa.

Este sismo ocorreu numa época em que a instrumentação sísmica não estava ainda suficientemente desenvolvida, sendo fundamental complementar os poucos registos instrumentais de então com os testemunhos da população afetada. Neste momento, as tecnologias de comunicação permitem uma recolha de dados muito mais alargada do que a que foi possível naquele tempo. E, por motivos facilmente compreensíveis, não haverá no futuro outra ocasião com este significado e com real possibilidade de se salvaguardar esta memória. É por isso agora o momento certo para realizar um inquérito macrossísmico sobre os efeitos deste sismo tão importante.

O inquérito pode ser acedido em <http://sismo1969.ipma.pt>.